Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: ESPIRITUALIDADE COMO MODO DE ENFRETAMENTO PARA MINIMIZAR OS SENTIMENTOS DOS FAMILIARES DE PACIENTES CRÍTICOS

Relatoria: KELCIONE PINHEIRO LIMA JOTER

Autores: Samira Rocha Magalhães
Verônica Pereira Lopes
Luciene Miranda de Andrade
Maria Goretti Soares Monteiro

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A UTI por ser um local para assistência de pacientes graves, gera diferentes sentimentos e reações no ambiente familiar durante o processo de hospitalização. O fato de conviverem com a possibilidade da morte e ruptura da família, faz com que os familiares utilizem diversas estratégias de enfretamento. OBJETIVOS: Descrever o estado emocional dos familiares de pacientes internados em UTI; Identificar se a religiosidade/espiritualidade ajuda a enfrentar os momentos difíceis durante a hospitalização. METODOLOGIA: Trata-se de uma pesquisa qualitativa do tipo descritiva.Os envolvidos no estudo foram 15 membros da família de paciente internados em uma unidade de terapia intensiva. A coleta dos dados aconteceu em maio 2013. Utilizou-se um instrumento contendo dados de identificação dos envolvidos e formulário semi-estruturado, os aspectos éticos foram respeitados conforme as exigências da Resolução 196/96 do Conselho Nacional de Saúde, aprovado no comitê de ética com protocolo 276.550. RESULTADOS: Em relação aos sentimentos a maioria refere à tristeza e a angústia como principais sentimentos associados à hospitalização do seu ente querido. Mediante a esses sentimentos, cada ser humano busca um forma de superar a dor e enfrentar os momentos difíceis. Foi possível também avaliar a importância dada à espiritualidade/religiosidade e a fé como modos enfretamento e alívio ao sofrimento, em diversas frases descreve-se o quanto a fé ajuda a superar momentos difíceis; todos eles acreditam em Deus e a maioria crê que a espiritualidade tem ajudado a enfrentar o estresse da hospitalização.CONCLUSÃO: Percebeu-se o quando é importante a religiosidade/espiritualidade nos suportes emocionais desses familiares. Nesses aspectos, cabe aos profissionais, principalmente a enfermagem atuarem de modo ético e com compromisso, buscando minimizar o sofrimento não só dos pacientes mais também de seus familiares, proporcionando apoio emocional e fortificando a fé para ajudar a enfrentar o estresse da hospitalização.